

Armar Santos



Junqueira recebe um cocar do ex-capitão Biguá, ao chegar na Reserva

Junqueira culpa brancos pela miséria dos índios

- Lideranças indígenas reivindicam mais terras e Regional da Funai em Dourados -

O Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, culpou ontem à tarde, durante visita na Reserva Indígena de Dourados, os brancos pela situação de miséria em que vivem os índios. Ele disse que os suicídios que vêm ocorrendo na Reserva são "homicídios praticados pelos brancos", por isso vai tentar fazer com que a Constituição seja cumprida, garantindo o direito de sobrevivência da raça.

As lideranças indígenas da Reserva de Dourados entregaram ao Procurador dois documentos. Um reivindicando a implantação de uma Administração Regional da Funai em Dourados e outro pedindo para que o governo federal adquira mais 2,5 mil hectares de terras nos arredores da reserva, visando garantir espaço para os nove mil índios.

Junqueira, que estava acompanhado do presidente da Funai,

Dinarte Medeiros; da secretária Especial para Assuntos Indígenas no Estado, Edna de Souza; e pelo administrador Regional da Funai em Amambai, Virgínio Clemente; foi recepcionado pelos capitães Getúlio de Oliveira (Jaguapiru) e Luciano Arévalo (Bororó), pelo chefe do Posto da Funai na reserva, Edmilson Ortiz e por várias outras lideranças e comunidade indígena.

 INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	Journal do Povo
Data	11/11/94 Pg 1
Class.	829

Junqueira pede perdão aos indígenas pela situação de miséria que vivem

- Procurador recebe documentos das lideranças indígenas -

Após três horas e quinze minutos de atraso, o Procurador Geral da República, Aristides Junqueira, chegou ontem por volta das 18 horas na Reserva Indígena de Dourados, onde permaneceu cerca de 20 minutos. Nesse tempo, o Procurador apenas pediu perdão aos índios "pela situação de miséria em que vivem", ocasionada pela invasão dos brancos e disse que a Constituição tem que ser cumprida, visando amparar a raça indígena.

Junqueira veio acompanhado do presidente da Funai, Dinarte Medeiros; da secretária para Assuntos Indígenas no Estado, Edna de Souza; do administrador da Regional da Funai em Amambai, Virgílio Cllemen-

te da Silva e do delegado de Polícia Federal Luiz Soares. Eles receberam das lideranças indígenas dois documentos reivindicatórios, bem como assistiram a "Dança-do-pau", apresentada pelos índios.

"Peço perdão a vocês, porque o que está acontecendo é nossa culpa. Estamos tomando o que é de vocês. É a nossa civilização selvagem. Temos que fazer alguma coisa e vamos fazer. Vamos fazer com que a Constituição seja cumprida", discursou Junqueira, complementando que não faz promessas, mas apenas muito trabalho para se resolver a questão de miséria dos índios.

Em relação aos suicídios dos índios, que vêm ocorrendo

em Dourados, principalmente, o Procurador disse que "não sei se é bem suicídio. O que está acontecendo é homicídio e somos nós que estamos praticando. Não tenho nenhuma dúvida que toda a causa de miséria dos índios é causada por nós".

Sobre a demarcação das terras indígenas, Aristides Junqueira comentou que irá cobrar do governo federal, "responsabilizando os omissos, no sentido de demarcar todas as áreas ainda não demarcadas". Segundo ele, a Constituição obriga, mas mesmo que não obrigasse, "temos que ser advogados dos interesses das especulações indígenas, isso por questão de humanidade e não por obrigatoriedade".

Osmar Santos



Lideranças indígenas reunida com Junqueira, Dinarte e Edna de Souza

INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte: *Diário da Manhã*
Data: *11/11/94* Pg. *11*
Class.: *829*